

RECREAÇÃO REABILITADORA - RESGATANDO E POSSIBILITANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA REACREação

Felipe Fagundes Pereira¹

Tatiana Valéria Trevisan²

Isabella Ocana da Silveira³

Juliana Corrêa Soares⁴

Resumo:

O Programa de Extensão Recreação Reabilitadora do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria/RS, apresenta como principal objetivo proporcionar atividades lúdico-recreativas que venham a atender as necessidades dos participantes dentro de suas dificuldades físicas, motoras e/ou cognitivas individuais e/ou coletivas. Durante este semestre, o programa de Extensão Recreação Reabilitadora aconteceu na Sociedade Espírita Estudo e Caridade Lar de Joaquina em dois turnos e com duas propostas diferentes e EMEF Duque de Caxias, ambas localizadas na cidade de Santa Maria - RS. As instituições atendidas, utilizam-se métodos e técnicas de recreação e inserção condizentes com o público a ser atendido, dessa forma, permitindo a evolução e o acompanhamento dos indivíduos respeitando as suas necessidades. Os resultados afirmam a importância do Programa de Extensão, Recreação Reabilitadora, no estado positivo de saúde e de desenvolvimento motor, que reflete na qualidade de vida, e na autoestima dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social ou com dificuldades de inserção ao meio que os cercam.

Palavras-chave: Programa de extensão, Recreação, Reabilitação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RECREAÇÃO REABILITADORA - RESGATANDO E POSSIBILITANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA REACREação

¹ Aluno de graduação. jogadoresdanight@gmail.com. Autor principal

² Docente. tatiana.trevisan@fames.metodista.br. Co-autor

³ Aluno de graduação. giuliaocana@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. jjuzinha83@yahoo.com.br. Orientador



RECREAÇÃO REABILITADORA – RESGATANDO E POSSIBILITANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA REACREACÃO

1. INTRODUÇÃO

A recreação em si é um momento que o indivíduo escolhe “espontaneamente para satisfazer suas vontades, aspirações voltadas ao lazer, onde seu retorno será o prazer proporcionado pela atividade realizada” (CARTAXO, 2011). Para Silva (2010), “é importante, na prática das atividades recreativas, ter-se o lúdico como meio norteador e condutor para os praticantes, pois essas atividades são expressas como divertimento e entretenimento”. Deve-se entendê-la como um momento ou situação que visa “à satisfação de suas vontades e desejos” (SILVA, 2010).

A reabilitação, segundo a Rede de Referência Hospitalar de Medicina Física e de Reabilitação (2003), é um processo global e dinâmico orientado para a recuperação física e psicológica visando à reintegração social do indivíduo. Por meio desta classificação a Recreação Reabilitadora consiste no ato de propor atividades lúdico-recreativas com o intuito de auxiliar e/ou aperfeiçoar a reestruturação e/ou manutenção das capacidades psicomotoras dos indivíduos atendidos.

Neste sentido, o projeto de extensão da Faculdade Metodista de Santa Maria, Recreação Reabilitadora, justifica-se pela necessidade da existência de programas dirigidos especificamente a populações em vulnerabilidade social, com dificuldades de inserção no meio que as cercam auxiliando as mesmas na reintegração ao meio social, bem como na integração do meio acadêmico com a sociedade, possibilitando o elo entre a prática e a teoria.

O objetivo do presente trabalho é atuar, por meio da recreação, em instituições com populações vulneráveis socialmente como proposta reabilitadora, visando o resgate ou possibilidade de uma melhor qualidade de vida, por meio da estimulação da criatividade, das manifestações de alegria, energia e vitalidade conseguidas por atividades realizadas como lazer para os atendidos.

2. METODOLOGIA

O Programa de Extensão Recreação Reabilitadora iniciou suas atividades no ano de 2004, com foco mais restrito à recreação hospitalar. Nos dias atuais, devido ao aumento da demanda social, o programa redimensionou sua atuação direcionando-se a reabilitação recreativa para diferentes Instituições, atendendo assim um público mais diversificado, com necessidades físicas e cognitivas diferenciadas, suprimindo melhor as necessidades de tais populações. No presente ano, o programa ocorre em duas instituições. Em umas das instituições, os atendimentos do programa são realizados de segunda a quinta das 08h00 às 09h00 e nas sextas-feiras durante todo o período da manhã. Além disso, sempre que a instituição solicita um atendimento extra os horários são adequados a necessidade da instituição. As crianças do primeiro ao quarto ano, possuem idades compreendida entre 5 e 12 anos. O horário é dividido por turma para melhor atender as crianças, sendo destinados 60 minutos para cada uma. Na outra instituição os atendimentos do programa são realizados todas as quintas-feiras das 14h00 às 15h30. As crianças do primeiro ano, possuem idades compreendida entre 5 e 6 anos. O horário é organizado para turma de primeiro ano, sendo destinados 1h30 minutos para realização das atividades. Os materiais utilizados são fornecidos pelas instituições, onde são realizadas atividades com bola, bambolês, cordas, cones, faixas elásticas

e materiais recreativos. As atividades são voltadas para percepção corporal, desenvolvimento cognitivo, equilíbrio, resistência muscular, trabalhando diretamente com a motricidade ampla, assim auxiliando no crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Além disso, são realizados jogos perseguição, circuito, jogos de iniciação esportiva e de movimento básicos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante os meses de abril a julho deste ano o projeto realizou-se 2400 atendimentos em umas das instituições pelo período da manhã e 160 atendimentos no período da tarde. Na outra instituição foram realizados em torno de 320 atendimentos.

As atividades recreativas aplicadas são adaptadas conforme as necessidades encontradas, possuindo intensidade baixa e de fácil execução, atendendo a necessidade de cada indivíduo. Dentre as atividades aplicadas estão: pinturas, recortes, jogos cooperativos, coordenativos, danças; desta forma trabalhando, por meio da recreação, a motricidade fina e grossa, coordenação motora, percepção tátil e visual, desinibição e socialização. Para Oliveira (2016) os jogos dentro da Educação Física são fundamentais para o desenvolvimento humano, bem como as atividades de recreação, como função do lazer e desenvolvimento, para os anos iniciais do desenvolvimento motor dessas crianças.

Além disso, as crianças eram estimuladas aos trabalhos em pequenos grupos e no grupo todo, que tinham como objetivo desenvolver as habilidades dos participantes, trabalhando o equilíbrio, agilidade, rapidez, atenção, lealdade, tato, confiança, velocidade, resistência física, coordenação, memória, controle, força, observação, reflexão, habilidade em situações difíceis. Desenvolver paciência, acrescentar bons hábitos dividir, conviver com próximo e sociabilizar. A finalidade é desenvolver na criança o domínio de si, a disciplina, observação, reflexo e paciência e acrescentar a tudo: bons hábitos. Os jogos foram divididos em: Jogos de quadra, Jogos de memória, inteligência, energia (controle), equilíbrio, agilidade, força, resistência, orientação, competições e show de talentos. As crianças aprendiam a como deveriam agir em relação as outras crianças para desenvolver uma amizade verdadeira.

O número de atendimentos continua sendo um dos aspectos mais relevante no desenvolvimento do Programa de Extensão Recreação Reabilitadora, pois nos remete principalmente a quantidades de pessoas que são beneficiadas por este, auxiliando e aprimorando a manutenção e desenvolvimento corporal, influenciando a na qualidade de vida e na auto-estima dos atendidos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de extensão, como o Recreação Reabilitadora da Faculdade Metodista de Santa Maria, e sua atuação em instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social ou indivíduos com dificuldade de inserção ao meio demonstram grande relevância para a comunidade assistida. Isso pelo fato de que as atividades recreativas possibilitam a busca de uma melhor qualidade de vida, permitindo desta forma, a reintegração, ou melhor, convívio com o meio social.

A Recreação Reabilitadora torna-se uma alternativa de grande valia para a população atendida, pois os convida a viver em uma sociedade diferente a qual estão acostumados, onde são aceitos e podem realizar suas atividades conforme suas dificuldades físicas e/ou cognitivas, sem discriminações. Por meio das atividades, e como o passar dos dias, percebemos a evolução proporcionada,

mesmo que em muitos casos seja mínima, mas percebemos pela alegria, pela autoestima e pelo bem-estar que possibilitamos. Assim, o Programa de Extensão Recreação Reabilitadora, cumpre com os objetivos propostos.

5. REFERÊNCIAS

CARTAXO, C. A. Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras - teoria e prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. 26 p.

OLIVEIRA, S. L. O entendimento dos professores de Educação Física sobre a recreação nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas do município de São João do Sul/SC. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso, no Curso de Educação Física Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016.

PORTUGAL. Direcção-Geral da Saúde. Direcção de Serviços de Planeamento. Rede de referência hospitalar de medicina física e de reabilitação. Lisboa: Direcção Geral da Saúde, 2003. 68 p.

SILVA, Tiago Aquino da Costa. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010. 24 p.